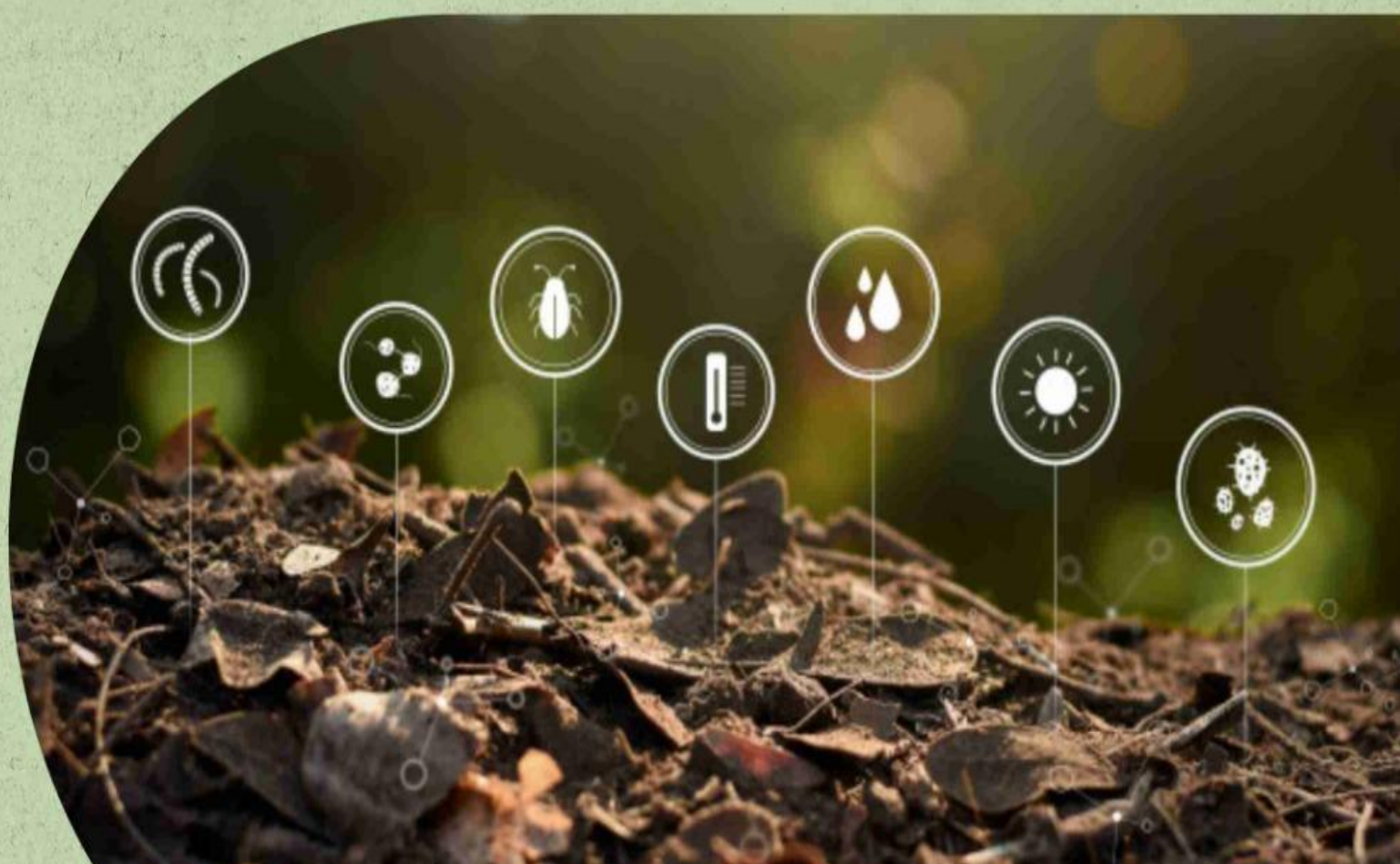




NOTA TÉCNICA

BIOMINERALIZANTES: USO DOS BIOFERTILIZANTES E PÓS DE ROCHA PELA AGRICULTURA FAMILIAR



Nota técnica

Uso dos biofertilizantes e pós de rocha nos sistemas socioprodutivos da agricultura familiar

Equipe de Elaboração:

Edvalda Pereira Torres Lins Aroucha - Coordenação Pedagógica

José Francisco de Souza Germino - Coordenação Geral

Ataciano Jesus Souza – Técnico de Campo



Sumário

| | |
|----------------------------|---|
| 1 – Apresentação | 8 |
| 2 – Contextualização | 8 |
| 3 – Conclusão | 9 |

1 – Apresentação

Durante muitos anos o processo de produção a partir dos financiamentos agrícolas, junto inclusive aos agricultores familiares, caracterizados principalmente pela monocultura, foram e continuam sendo influenciados pelo uso dos agroquímicos sintéticos solúveis e agrotóxicos, já consolidados nos pacotes técnicos dos referidos financiamentos, como exigência de viabilização de contratação dos mesmos. Esse processo contribuiu decisivamente para uma inadimplência dos agricultores/as, face aos custos do processo produtivo incompatível com o retorno financeiro dos mesmos e para uma degradação dos solos das suas estruturas socioprodutivas, pela perda de sua fertilidade natural, associada principalmente a diminuição da dinâmica biológica dos solos.

Sendo assim, uma das limitações de evolução dos processos socioprodutivos por parte dos agricultores/as familiares, diz respeito a manutenção e/ou melhoria da fertilidade do solo onde estão inseridas suas unidades socioprodutivas, sejam elas no contexto da produção de alimentos para consumo humano, ou para forragem estratégica de suprimento alimentar dos animais. Nesse sentido, o processo de construção de Biomineralizantes com uso das biomassas dos sistemas agroecoprodutivos locais, aliados a poucos insumos externos, podem contribuir significativamente no provimento de matéria orgânica e minerais para a sustentabilidade produtiva dos ecossistemas em apreço.

2 – Contextualização

Esta Nota Técnica está amparada em dois grandes processos agroecológicos/orgânicos, que são a utilização de biofertilizantes e rochagem (pós de rocha), sendo aqui denominados de “Biomineralizantes”. Essas duas estratégias bem utilizadas, contribuem de forma decisiva na composição dos sistemas agroecoprodutivos familiares, no contexto da fertilidade do solo e nutrição das plantas, impulsionando ganhos efetivos na produtividade e rentabilidade das suas unidades

socioproductivas, sem o uso, ou mínimo de uso de insumos externos. Essas estratégias promovem uma melhoria absoluta:

16

- ✓ Na disponibilização de um número maior de elementos químicos nutrientes das plantas, principalmente pelos pós de rocha;
- ✓ Dinâmica maior entre os elementos químicos e biológicos (degradação e reciclagem dos nutrientes):
- ✓ Aumento da fauna macro e microbiológica dos solos;
- ✓ Melhoria da estruturação dos solos pelo aporte considerável de matéria orgânica;
- ✓ Melhoria da oxigenação, pelo fato do solo se tornar mais solto com a mobilização da matéria orgânica;
- ✓ Maior retenção e disponibilização hídrica para as plantas, pela capacidade de absorção e adsorção propiciada pela matéria orgânica;
- ✓ Melhoria dos atributos vegetativos/productivos das culturas.

A utilização de insumos naturais é a alternativa racional de fertilização e usufruto dos solos pelas comunidades socioproductivas, pela qualificação dos elementos químicos propiciados pelos mesmos, nas quantidades requeridas pelas plantas ao longo do seu desenvolvimento vegetativo/productivo.

Os biofertilizantes e rochagem em uma composição harmônica, agem como fonte alternativa de suprimento e manutenção da matéria orgânica e minerais no solo, que será disponibilizado racionalmente para as plantas.

3 – Conclusão

- ✓ O uso combinado de biofertilizantes e rochagem no solo, promove uma interação maior entre os elementos químicos decorrentes de cada estrutura individualizada, contribuindo para a disponibilização de nutrientes, quantitativos e qualitativos, para

o suprimento nutricional das plantas, numa perspectiva preponderante de melhoria dos solos, pelos minerais incorporados e pela dinâmica biológica propiciada pela conjugação dos potenciais de cada um desses processos.

- ✓ A utilização das biomassas dos sistemas socioprodutivos de cada unidade familiar, gera uma condição, primeiro; de retroalimentar o sistema com os nutrientes extraídos, e segundo; pela economia de insumos, uma vez não ser necessário a aquisição de fontes nutricionais externas, exceto os pós de rocha, que serão utilizados por um breve tempo e farão parte do processo de reciclagem a partir da sua incorporação.

- ✓ Esse tipo de sistema/prática agroecoprodutiva, “Se baseia fundamentalmente na conservação e utilização sustentável da agrobiodiversidade, da biodiversidade e demais recursos naturais dos próprios agroecossistemas familiares e coletivos, buscando assegurar o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida e da autoestima das pessoas”, AGENDHA; REDEH; 2005.